

trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, disponibilizou para referendo as APR'S do mês de março e não verificando sujeções, os movimentos referentes ao mês citado foram aprovados. Por fim, foi colocado para discussão e aprovação, o relatório analítico de investimentos relativo ao mês de março e primeiro trimestre de 2024 e não verificando manifestações contrárias o mesmo restou aprovado. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus



Liamar Aparecida Veroneze Correa



Victor Artur Lopes Torres



**ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.**

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Ao iniciar as tratativas, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, informou aos presentes que versaria sobre as movimentações financeiras relativas ao mês de abril de 2024. Com a finalidade de realizar uma leitura de cenário, bem como produzir um alinhamento da carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia - OLÍMPIA PREV, o senhor Márcio Francisco de Deus iniciou a reunião com a discussão do cenário macro, juntamente com demais membros presentes. Desse modo, inicialmente

foram analisados os índices do tesouro americano, que novamente trouxe números muito próximos aos vistos em novembro de 2023, ou seja, na casa dos 4,68% (quatro inteiros e sessenta e oito centésimos por cento). Explicou ainda, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, que o tesouro americano quando apresenta uma remuneração nesse porte, consequentemente provoca uma escassez liquidez, ponderando que é o ativo mais seguro do mundo e que parte do capital que poderia ser submetido a ativos de risco, são direcionados para esse tipo de produto financeiro. Seguindo com a leitura sobre a economia Americana junto ao material apresentado na reunião, analisou-se os dados de criação de empregos, que demonstrou a criação de 175.000 novas vagas de trabalho, um dado bem abaixo dos 385.000 apresentados no mês anterior. No campo da inflação, verificou-se uma ancoragem considerando a queda de 0,10% (dez centésimos por cento) em relação ao mês de março, corroborando com o dado positivo em relação ao índice de inflação anual, que demonstrou queda quando comparado ao mês de março. Desse modo, na leitura anualizada, a inflação nos Estados Unidos chega ao patamar de 3,40% (três inteiros e quarenta centésimos por cento). Foi destacado também junto aos presentes na reunião do Comitê de Investimento, que no dia 01 de maio a taxa básica de juros americano se manteve no atual corredor de 5,25% (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por centos) e 5,50% (cinco inteiros e cinquenta centésimos por cento). Posterior a reunião do Banco Central Americano e a divulgação de dados, ficou consolidado o entendimento sobre a dificuldade quanto à redução da taxa para o mês de setembro. Os membros do Comitê de Investimento do OLÍMPIA PREV, destacaram a forte mudança de cenário, considerando que nos meses de novembro e dezembro de 2023, a expectativa é de que houvesse no mínimo 05 (cinco) cortes na taxa de juros americano e que a realidade demonstra a dificuldade de ocorrer tal fato. Destacou o presidente do Comitê de Investimentos, que numa observação histórica sobre movimentos na taxa de juros dos Estados Unidos, em período eleitoral são evitados, reduzindo ainda mais a possibilidade de um corte na taxa ainda no exercício 2024. Em relação à zona do Euro, foram verificados índices de inflação que sinalizam ancoragem, de modo que nos dados apresentaram o comportamento de 2,40% (dois inteiros e quarenta centésimos por cento). Ainda na

leitura do cenário macro, os membros presentes verificaram que a China, apesar de lidar com índice de deflação, onde o anualizado não supera os 0,30% (trinta centésimos por cento), começa a dar sinais positivos de estabilidade econômica. Esses sinais foram percebidos rapidamente através das ações da mineradora Vale, que tem importante expressão no índice Ibovespa, onde no mês acumulava alta de 4,55% (quatro inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento). Seguindo com as leituras de cenário, o grupo avaliou o ambiente doméstico e apontou que o IPCA acumulado no mês foi de 0,38% (trinta e oito centésimos por cento). Já o índice de inflação nos últimos 12 (doze) meses atingiu 3,69% (três inteiros e sessenta e nove centésimos por cento). No exercício de 2024 até a presente data, foi de 1,80% (um inteiro e oitenta centésimos por cento), graficamente a leitura da inflação apresenta um dado positivo, que demonstra resultado no controle da inflação por parte do Banco Central. Foi discutido também, o resultado da reunião do COPOM ocorrida no dia 8 de maio de 2024, de modo que as próximas deverão ocorrer entre os dias 18 e 19 de junho. Naquela reunião, restou decidido um corte de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento), um patamar já amplamente esperado pelo mercado, até por conta da sinalização da ata da reunião anterior, que demonstrava claramente que se houvesse mudanças bruscas no cenário, também haveriam ajustes na velocidade dos cortes da taxa SELIC. Nesse contexto, foi destacado que as enchentes no Rio Grande do Sul por conta da magnitude em termos humanitários e estruturais do Estado, poderão provocar interferências no controle da inflação, pois as regiões afetadas são importantes polos produtivos na área industrial e agrícola. Outro elemento, que assevera a preocupação são os valores que deverão ser direcionados para a reconstrução e manutenção da saúde da população nas áreas afetadas. Ainda falando sobre a reunião do COPOM que definiu a taxa SELIC, esclareceu o presidente do Comitê de Investimentos, que embora amplamente esperado pelo mercado, a redução no patamar apresentado, os investidores acabaram reagindo de forma negativa. Na decisão, o entendimento dos membros do COPOM não foi unânime, sendo necessária a participação do voto do Presidente do Banco Central para definir. O mercado analisou a composição da atual diretoria, destacando que para o final do exercício, verificaremos a saída do atual Presidente do Comitê bem

como de dois membros, onde a atual gestão deverá indicar dois novos componentes. Então, o entendimento foi de que a nova composição a partir de 2025 poderá ampliar a redução na taxa, aumentando a desconfiança quanto ao comprometimento em relação ao controle da inflação. Outra informação que causou ruído no mercado dos ativos de renda variável, foi a possível alteração na presidência da Petrobras e o ativo negociado em bolsa, apresentou uma queda acumulada de 11% (onze centésimos por cento) no mês. Essa circunstância, somada à mudança de meta fiscal para o exercício de 2025 e 2026, com o aumento da dívida bruta no patamar comparado ao da pandemia, os títulos da dívida pública, mesmo de curta duração, apresentaram quedas no valor com elevação no percentual da taxa negociada. Foi realizada também, a leitura do boletim FOCUS do dia 20 de maio de 2024. Nessa leitura, foi verificado que o IPCA sofreu uma projeção para o patamar de 3,80% (três inteiros e oitenta centésimos por cento), essa é a segunda alteração consecutiva para o índice. Já em relação ao PIB, houve uma leitura negativa com a redução de 2,09% (dois inteiros e dois centésimos por cento) para 2,05% (dois inteiros e cinco centésimos por cento), o câmbio também sofreu ajuste para o patamar de R\$ 5,04 (cinco reais e quatro centavos). Houve mudança importante na previsão da taxa SELIC, sendo a terceira consecutiva, onde o mercado já arbitrou o índice no patamar de 10% (dez inteiros por cento) no fechamento do exercício 2024. Na sequência dos trabalhos, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, disponibilizou aos presentes a planilha com saldos atualizados do dia 21 de maio de 2024, no documento foi possível verificar uma rentabilidade positiva de R\$ 1.307.458,18 (um milhão, trezentos e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e dezoito centavos), com uma elevação patrimonial de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) atingindo o patrimônio de R\$ 201.009.223,80 (duzentos e um milhões, nove mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta centavos). Na sequência dos trabalhos, foi entregue aos membros presentes na reunião do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, o relatório analítico elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado. No documento, foi constatado que no encerramento de abril de 2024, o OLÍMPIA PREV apresentou um capital líquido aplicado no importe de R\$

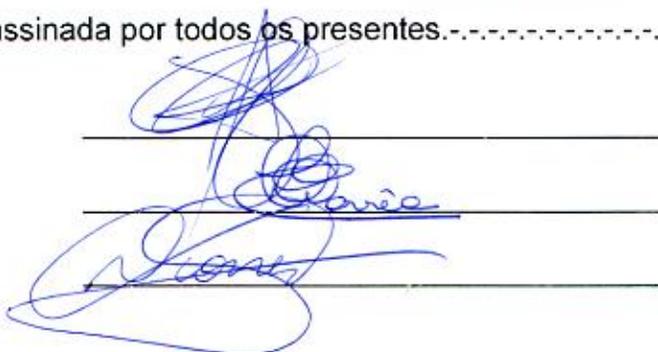
199.036.397,23 (cento e noventa e nove milhões, trinta e seis mil, trezentos e noventa e sete reais e vinte três centavos). Na sequência, foram verificados os enquadramentos dos fundos em relação à resolução e as alocações frente à política de investimentos estabelecida para o exercício. Sobre o desempenho na carteira de investimentos do OLÍMPIA PREV, o comitê verificou um acréscimo patrimonial de R\$ 375.133,33 (trezentos e setenta e cinco mil, cento e trinta e três reais e trinta e três centavos) que representou 0,19% (dezenove centésimos por cento), com um retorno acumulado no exercício de R\$ 4.233.613,11 (quatro milhões, duzentos e trinta e três mil, seiscentos e treze reais e onze centavos) centavos. Foi destacado ainda, que embora a carteira apresente, estrategicamente grande parte de suas aplicações em títulos de curto prazo e DI, o desempenho fica abaixo da meta esperada de 3,45% (três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento). O Instituto apresentou, no acumulado, o índice de 2,17% (dois inteiros e dezessete centésimos por cento), situação que começa a evidenciar dificuldades em relação ao alinhamento quanto à meta atuarial. Não foram sugeridas novas alocações ou alterações para a estratégia, assim a carteira mantém importante participação em fundos que são remunerados a partir da taxa SELIC e com a expectativa de redução de cortes e a manutenção da taxa de juros Americana por mais tempo que o esperado, torna-se importante instrumento na obtenção da meta. Foi discutido também, sobre a distribuição dos fundos junto aos bancos avaliando que a Caixa Econômica Federal Concentrou 49,78% (quarenta e nove inteiros e setenta e oito centésimos por cento) da carteira, o Banco do Brasil com 43,08% (quarenta e três inteiros e oito centésimos por cento), o Banco Bradesco com 5,59% (cinco inteiros e cinquenta e nove centésimos por cento) dos investimentos, o Banco Itaú com 0,57% (cinquenta e sete centésimos por cento), e o banco Santander com 0,98% (noventa e oito centésimos por cento). Na sequência, foi colocado para referendo os principais movimentos do mês vinculadas as APR's apresentadas e discutidas na ocasião. Ainda na condução dos trabalhos, o senhor Márcio Francisco de Deus, colocou para discussão a aprovação do relatório analítico de investimentos relativo ao mês de abril de 2024. Posterior, não verificando sugestões quanto ao material e as alocações apresentadas, o relatório analítico de investimentos seguiu para

aprovação junto aos demais conselhos. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



**ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.**

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a quadragésima reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Com o objetivo de tratar e analisar as movimentações realizadas durante o mês de maio de 2024, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, iniciou a reunião com uma leitura e discussões sobre cenário macro. Nesse aspecto, comentou sobre a economia americana, que na ocasião apresentava uma desaceleração quanto à taxa de juros dos títulos públicos, principalmente nos títulos do tesouro com vencimento entre 10 (dez) e 20 (vinte) anos. Para essa comparação, o Presidente do Comitê de Investimento demonstrou o gráfico que sinalizava o comportamento dos títulos no período atual, 30 (trinta dias) e anualizado. Nesse contexto, avaliou-se que em relação à taxa apresentada na reunião anterior, houve uma melhora de forma que o título apresentava rentabilidade de aproximadamente 4,30% (quatro inteiros e trinta centésimos por cento). Houve também, a demonstração da inflação americana, que mais uma vez, sinalizou estabilidade com